

Brasília elege candidatos opostos para o Senado

As primeiras apurações confirmam Lauro Campos (PT) e José Roberto Arruda (PP) como os dois senadores eleitos pelo Distrito Federal.

Os novos colegas no Senado já começam a se desentender quando o assunto é pesquisa eleitoral.

Arruda crê. Lauro não só desacredita como pretende proibir sua divulgação.

Lauro anuncia oposição intransigente a Fernando Henrique e a Valmir Campelo, no caso das derrotas de Lula e Cristovam Buarque.

Arruda não tem vocação oposicionista. Ele garante que sua primeira tarefa no Senado será ajudar Fernando Henrique a reformar a Constituição.

Em caso de vitória de Cristovam, diz que os interesses do DF devem estar acima das divergências partidárias.

Lauro defende o desenvolvimento a partir do incentivo às micro e pequenas empresas e quer a criação de um fundo especial para o DF, porque Brasília é uma cidade administrativa que presta serviços para a União.

Arruda é favorável a uma política integrada de desenvolvimento para todo o Centro-Oeste, com ênfase na agroindústria.

O senador do PT quer ajudar a encaminhar o colega à Justiça para que ele responda por supostas irregularidades envolvendo o metrô.

Arruda diz que tem a vida limpa e que seus adversários, por não ter propostas, tentaram se eleger à custa de falsas denúncias.

Deve ser uma convivência difícil.